

**(aprendendo) Direitos Humanos
com Boletins do Fórum Intersindical**
[Boletim Informativo nº 46, junho 2019, Editorial]

Saúde do Trabalhador, Beth Carvalho e a Senhora Rezadeira

Ó senhora rezadeira

Rezadeira

Ô rezadeira senhora

Minha senhora

Senhora rezadeira

Reze uma prece com fé

Pra que a raça brasileira

Esteja sempre de pé

Reze pra que o nosso povo

Viva sempre a liberdade

E construa um mundo novo

Cheio de felicidade

Falei ô senhora

Reze pra que a lua mansa

Nunca deixe de brilhar

E na vida a esperança

Nunca venha nos faltar

Reze pra que a falsidade

Seja sempre superada

E que o amor e a bondade

Andem sempre de mãos dadas

Falei ô senhora

A falta de Beth Carvalho nos preenche. O samba de Beth é pura saúde do trabalhador. Ela canta para os trabalhadores. Seu samba não é dirigido para capitalistas, patrões exploradores e assediadores, nem para racistas, fascistas, homofóbicos, banqueiros e gente que quer se armar até os dentes para se defender dos pobres. O samba não é para gente que não gosta de pobres. E que por não gostar de pobres tenta mantê-los segregados e excluídos. O samba da Beth é isso. O samba é pura saúde do trabalhador porque é cantado pelos trabalhadores para cuidar de seus próprios males, enfermidades, sofrimentos e poder enfrentar um Estado ocupado por governos perversos que expropriam sua saúde, sua alma, sua cultura, sua capacidade de se indignar e se rebelar. Beth Carvalho também sabe disso. Tudo indica que Beth todos os dias, onde quer que esteja, canta **SENHORA REZADEIRA**, de Dedé da Portela e Dida. Ô **Senhora Rezadeira**, dá uma ajuda. Reza p'ra que a falsidade da Reforma Trabalhista que ia criar milhões de empregos, seja desmascarada. Ô **Senhora Rezadeira** reza, por favor p'ra desmascarar a Lei da Terceirização, cuja falsidade deslavada só aumentou a exploração do trabalho e novas formas de escravidão contemporânea. Ô **Senhora Rezadeira**, ajuda aí... Reza contra essa falsidade da Reforma da Previdência que diz que vai acabar com os privilégios, só não diz que vai acabar mesmo é com os privilégios dos trabalhadores: comer, comprar remédios, dormir sob um teto, rir e ouvir samba. Ô **Senhora Rezadeira**, por favor, reza muito contra essa falsidade deslavada da tal capitalização. Sabe por que **Senhora Rezadeira**? Porque daqui a 30/40 anos, quando os “capitalizados” se aposentarem, esses porta-vozes da falsidade não estarão vivos p'ra assistirem o suicídio em massa dos “capitalizados”. Armas para isso não faltarão. Ô **Senhora Rezadeira**, sabemos que a senhora deve estar sobrecarregada de tanta reza, mas por favor, faça um esforcinho mais e reze contra o ataque aos direitos humanos, ao meio ambiente, aos índios, à liberação dos agrotóxicos, aos movimentos sociais e reze contra o ataque impiedoso ao movimento sindical. Teríamos muito a pedir à senhora, mas seu balaio de rezas já deve estar sobrecarregado. Por isso, apenas mais um pedido, apenas um. **Senhora Rezadeira**, se hoje temos milhões de acidentados e doentes do trabalho, imagine o que acontecerá se o governo cumprir a promessa de praticamente acabar com 90% das normas de segurança e saúde no trabalho. Caso a senhora não consiga resolver essas tramoias e perversidades contra a saúde do trabalhador, então, reze, pelo menos, para que a gente desperte desse pesadelo.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.